

FLÁVIO-SHIRÓ

SOU DA GERAÇÃO QUE VEIO AO BRASIL CRIANÇA

Nestes 100 anos, a imigração japonesa no Brasil evoluiu em etapas sucessivas, da luta tenaz pela sobrevivência ao enraizamento definitivo. A mixagem com a cultura brasileira efetuou-se de maneira muito lenta e gradativa, porque a colônia, apegada a sua antiga cultura de origem, não via necessidade em adotar também a cultura do seu novo país.

Sou da geração que veio ao Brasil criança, de modo que, quando comecei a pintar, já estava *liberado da lembrança do Japão*, sendo ligado a ela somente pelo atavismo: me descobri *brasileiro de origem japonesa e não japonês do Brasil*.

Na minha retrospectiva no Hara Museum de Tokio, em 1993, pude observar o interesse e fascínio dos japoneses pelo amálgama do Oriente com um Ocidente tropical e latino. Todavia, me pergunto se não estamos ainda no nível do intercâmbio, com a verdadeira fusão cultural a vir.



Tomoo Handa. *Retrato de Yuji Tamaki*. 1936. Óleo. Col. artista.
Foto: Ciça.